## 'Aprite le finestre': a canção que São Josemaria quis para a sua despedida desta vida

A canção "Aprite le finestre" foi a peça com que a cantora Franca Raimondi venceu em 1956 o popular Festival de Sanremo, principal certame da música italiana. São Josemaria gostou dela, e interpretou-a como uma expressão simples e luminosa da esperança cristã na vida eterna. Às pessoas que o rodeavam contou que

gostaria de que lha cantassem no momento da sua morte.

25/06/2025

Em 1966, durante uma tertúlia em Villa Tevere, alguns dos que viviam com São Josemaria cantaram-lhe esta canção, então popular em Itália, *Aprite le finestre*<sup>[1]</sup>. O fundador comentou-lhes que gostaria que lha cantassem com alegria nos seus últimos momentos de vida nesta terra, depois de receber os últimos sacramentos. A canção celebra a alegria da primavera, quando as flores voltam a despontar, as aves regressam da sua migração, o sol entra pelas janelas e enche as casas de luz. Os seus versos convidam a abrir-se a novos sonhos e a uma vida que recomeça.

Italiano

**Português** 

La prima rosa	Desabrochou
rossa è già	primeira rosa
sbocciata	vermelha
E nascon timide le viole mammole	E nascem, tím as violetas
Ormai, la prima	Regressou a
rondine è	primeira
tornata	andorinha
Nel cielo limpido	Começa a dar
comincia a	voltas no céu
volteggiar	límpido
Il tempo bello	Vem anuncia

abrochou a neira rosa melha ascem, tímidas,

obia Vem anunciar a chegada do bom tempo

annunciar Aprite le finestre al nuovo sole

viene ad

Abram as janelas ao novo sol

È primavera, è primavera

É primavera, é primavera

São Josemaria gostava de cantar e costumava recordar uma frase de Santo Agostinho: «Quem canta reza duas vezes». Dizia também que gostava de «todas as canções ao amor limpo dos homens, que são para mim coplas de amor humano ao divino»[2]. Por isso, não é de estranhar que visse nesta canção algo mais do que uma simples imagem da primavera. Ao desejar que lha cantassem no fim da vida, pode intuir-se que a interpretava como uma metáfora da passagem para a vida eterna: a morte não como um fim, mas como um despertar sereno e luminoso. 'Abrir as janelas', abrir a alma - como ele o fez durante toda a vida – ao Amor dos amores, ao encontro definitivo com Deus, «para sempre, para sempre... para sempre» (Caminho, n. 182).

O sol – símbolo de Jesus Cristo na tradição da Igreja – oferece-se com suavidade ao homem e entra quando este, livremente, lhe abre a porta ou as janelas da sua vida.

Por vezes, São Josemaria sonhava com esse encontro definitivo com Deus: «Fico encantado de fechar os olhos e pensar que chegará o momento, quando Deus quiser, em que poderei vê-lo, não como num espelho e sob imagens obscuras... mas face a face»[3]; não como algo repentino, pois «estamos constantemente à procura e à espera de Deus. A morte repentina é como se o Senhor nos surpreendesse por trás e, ao voltarmo-nos, nos encontrássemos nos seus braços...»[4].

Sem medo da vida e sem medo da morte. Assim procurou viver todos os dias da sua vida, porque, como dizia, «não sabemos qual vai ser a última luta, porque podemos morrer a qualquer momento... Não vos preocupeis: por detrás da morte está a Vida e o Amor».[5].

Italiano
----------

Sul davanzale un

piccolo usignolo

Dall'ali tenere, le piume morbide

Ha già spiccato il

## **Português**

rouxinol pequenino

No parapeito, um

De asas tenras e penas suaves

a bicar

timido suo volo	Já empreendeu o	
E contro i vetri	seu voo tímido	
ha cominciato a	E começou a bica:	
picchiettar	contra os vidros	
Il suo più bel	Quer levar a sua	
messaggio vuol	mais bela	
portar:	mensagem:	
È primavera, è	É primavera, é	
primavera	primavera	
Aprite le finestre	Abram as janelas	
ai nuovi sogni	a novos sonhos	
E esse pequeno símbolo dos apaixonados, o rouxinol no		

parapeito, a bater no vidro com ternura, talvez possa entender-se, seguindo a ideia de fundo de que São Josemaria gostava, como a graça – o Amor – que vem preparar a alma para o seu encontro longamente esperado, para abrir, pela última vez, a janela ao mais belo dos sonhos: a vida eterna.

Alle speranze,

Às esperanças, aos

desejos

Lasciate entrare l'ultima canzone

Deixem entrar a última canção

Che dolcemente scenderà nel cuor Que suavemente descerá ao coração

No dia 26 de junho de 1975, Josemaria Escrivá faleceu repentinamente devido a um enfarte. Cumpriu-se assim outro pedido que ele tinha feito a Deus: a graça de morrer "sem incomodar", evitando ser um "estorvo" para os seus filhos e filhas do Opus Dei

«Há de chegar esse dia, que será o último e não nos causa medo. Confiando firmemente na graça de Deus, estamos dispostos desde este momento, com generosidade, com fortaleza, pondo amor nas pequenas coisas, a acudir a esse encontro com o Senhor» (*Amigos de Deus*, n. 41).

«No céu, por entre nuvens prateadas, a lua já marcou encontro». A Virgem, como a lua que reflete a luz do sol, reflete a imagem de Deus e guia os cristãos nos momentos de escuridão. A São Josemaria, acompanhou-o desde os seus primeiros anos, e também esteve com ele no final da sua vida: nos seus últimos momentos na terra, fixou o olhar numa imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, confiante de que o acompanhava nessa passagem definitiva para o

céu. Cinco anos antes, ao contemplar um quadro da Virgem de Guadalupe a dar uma rosa a Juan Diego, em Jaltepec, disse em voz alta: «Assim gostaria de morrer: a olhar para a Santíssima Virgem e que Ela me desse uma flor...»<sup>[6]</sup>.

## Pode interessar-lhe: lista no Spotify de São Josemaria

Numa das biografias do Fundador recolhe-se uma história de família desse dia<sup>[7]</sup>. Severino Monzó, que estava a passar uns dias numa casa situada perto do santuário de Torreciudad, recebeu a notícia do falecimento de São Josemaria e recordou aquelas palavras que este lhe dissera uma década antes, em

Roma, sobre essa canção: «Tu vais cantá-la... sem lágrimas».

Dirigiu-se ao gira-discos da sala e pôs a tocar *Aprite le finestre*. Começou a cantá-la com a alegria de cumprir o desejo do Padre. Fez um esforço para conter a emoção, mas não conseguiu cumpri-lo totalmente nessa segunda parte. A certa altura, a voz quebrouse-lhe e teve de parar. Recompôs-se e acabou-a até ao fim. A canção completa é assim:

Italiano	Português
La prima rosa rossa è già	Desabrochou a primeira rosa
sbocciata	vermelha
E nascon timide le	Escondem-se,
viole mammole	tímidas, as
Ormai, la prima	violetas
rondine è tornata	Já regressou a
	primeira andorinha

Nel cielo limpido	Começa a dar
comincia a	voltas no céu
volteggiar	límpido
Il tempo bello	Vem anunciar a
viene ad	chegada do bom
annunciar	tempo
Aprite le finestre	Abram as janelas
al nuovo sole	ao novo sol
È primavera, è	É primavera, é
primavera	primavera
Lasciate entrare	Deixem entrar
un poco d'aria	um pouco de ar
pura	puro
Con il profumo dei giardini e i prati in fior	-
Aprite le finestre	Abram as janelas
ai nuovi sogni	a novos sonhos

Bambine belle Meninas lindas

Innamorate	Apaixonadas
È forse il più bel sogno che sognate Sarà domani la	E talvez o mais belo sonho já sonhado
felicità	Seja amanhã a
[Ritornello]	felicidade
Nel cielo fra le	[Refrão]
nuvole d'argento	No céu, por entre
La luna ha già fissato	nuvens prateadas
appuntamento	A lua já marcou
Aprite le finestre	encontro
al nuovo sole	Abram as janelas ao novo sol
È primavera	
Festa dell'amor	É primavera
La, la, la	Festa do amor
Aprite le finestre al nuovo sole	La, la,la

Sul davanzale un Abram as janelas piccolo usignolo ao novo sol Dall'ali tenere, le No parapeito, um rouxinol piume morbide pequenino Ha già spiccato il timido suo volo De asas tenras e penas suaves E contro i vetri ha cominciato a Já empreendeu o seu voo tímido picchiettar Il suo più bel E começou a messaggio vuol bicar contra os vidros portar: È primavera, è Quer levar a sua primavera mais bela mensagem: Aprite le finestre ai nuovi sogni É primavera, é primavera Alle speranze,

> Abram as janelas a novos sonhos

all'illusione

·	Às esperanças, aos bons desejos
Lasciate entrare	<b>D</b> .
l'ultima canzone	Deixem entrar a
Che dolcemente	última canção
	Ougauguamanta
scenderà nel cuor	Que suavemente
Mal dala for la	descerá ao
Nel cielo fra le	coração
nuvole d'argento	
T 1 1 1)	No céu, por entre
La luna ha già	nuvens
fissato	prateadas
appuntamento	
	A lua já marcou
Aprite le finestre al	encontro
nuovo sole	
`	Abram as janelas
È primavera, festa	ao novo sol
dell'amor	
	É primavera,
La, la, la	festa do amor
Aprite le finestra al primo amor	La, la,la

Abram as janelas ao primeiro amor

- [1] Ignacio Celaya, em *Recordando São Josemaria*.
- [2] São Josemaria, *Entrevistas a São Josemaria*, n. 92.
- [3] Ana Sastre, *Tempo de caminhar*, capítulo 12.
- [4] cf. testemunho de Encarnación Ortega Pardo, RHF 5074.
- [5] *Ibid*.
- [6] J. M. Cejas, *Cara y Cruz: Josemaría Escrivá*, capítulo 26.
- [7] Pilar Urbano, *El hombre de Villa Tevere*, capítulo 19.

## Imagem gerada com i.a.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/aprite-lefinestre-a-cancao-que-sao-josemariaquis-para-a-sua-despedida-desta-vida/ (12/12/2025)